

# Aplicativo para registro de consentimento sexual é criticado por ativistas

**(O Globo, 13/07/2015)** Um aplicativo para smartphones cuja proposta é diminuir o número de casos de estupro e de falsas acusações de violência sexual está causando polêmica entre ativistas feministas. Batizado de We-Consent (Nós consentimos, em tradução livre), o app permite que seus usuários registrem em vídeos de 20 segundos um consentimento mútuo para o início de uma relação sexual — o arquivo criptografado é então armazenado para uso policial caso seja necessário. Se o consentimento do parceiro(a) do usuário não for registrado, o aplicativo pede que o usuário consiga uma confirmação ou reconsidere o ato sexual. Para um porta-voz do Centro de Estupro e Abuso Sexual, o aplicativo comete o erro de sugerir que o estupro é resultado mais de um desentendimento do que de uma violência.

**Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Aplicativo para registro de consentimento sexual é criticado por ativistas \(O Globo, 13/07/2015\)](#)**